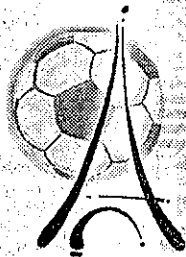


Copa 98

Os tapebas seguiram o exemplo do cacique Roberto Rodrigues e preferiram assistir o jogo em casa, longe das aglomerações. ■

Pelo visto índio gosta de jogo para frente. Roberto Rodrigues Teixeira, cacique da tribo tapebas, apontou como dois



principais jogadores brasileiros, os atacantes Ronaldinho e Denílson. Roberto Teixeira preferiu não assistir o primeiro jogo ao lado dos filhos e amigos e se refugiou em sua casa. "Eu não estava muito confiante, depois daqueles 3 a 0 naquela seleção (Andorra) fiquei desconfiado e preferi não arriscar", afirmou. Mas apesar do descrédito, o cacique promete trabalhar "melhorar" a aldeia para o próximo jogo. "Para mim basta ter bom coração para torcer. Neste caso, não gosto de enfeite. Mas para o próximo jogo faremos uma preparação especial para a festa contra Marrocos", diz o cacique, um pouco mais entusiasmado, depois da primeira vitória do Brasil.

Mas a aldeia tapeba parece seguir de perto as orientações do cacique. Poucos índios se aventuraram deixar suas casas para assistirem ao jogo em locais de maior concentração. Maria Lucineide Rodrigues Teixeira, mesmo ao lado do São da Comunidade Indígena Tremembé, não conseguiu colocar a neta para dormir. "Estou apenas prestando atenção na festa", afirmou Maria Rodrigues, ao final do primeiro tempo. No últimos 45 minutos, Maria não conseguiu se conter e, com a garota no colo, tentou assistir ao segundo tempo da partida.

Tarciano Mendes Rodrigues talvez seja o melhor exemplo das famílias tapebas, que em sua maior parte preferiram ficar em casa assistindo a partida.

11 de junho de 1998

OPovo/Foralgra/CE quinta-feira

CE

Tapebas assistem jogo em casa



Vários índios tapebas se reuniram na Associação para acompanhar o jogo pela televisão

11 de junho de 1998

3E

OPOVO/Fortaleza- CE quinta-feira

Copa 98